

ASSISTENTE SOCIAL

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

Perguntas de um operário que lê

Bertold Brecht

Quem construiu Tebas, a das sete portas?
Nos livros vem o nome dos reis,
Mas foram os reis que transportaram as pedras?
Babilônia, tantas vezes destruída,
Quem outras tantas a reconstruiu? Em que casas
Da Lima Dourada moravam seus obreiros?
No dia em que ficou pronta a Muralha da China para onde
Foram os seus pedreiros? A grande Roma
Está cheia de arcos de triunfo. Quem os ergueu? Sobre quem
Triunfaram os Césares? A tão cantada Bizâncio
Só tinha palácios
Para os seus habitantes? Até a legendária Atlântida
Na noite em que o mar a engoliu
Viu afogados gritar por seus escravos.

O jovem Alexandre conquistou as Índias
Sozinho?
César venceu os gauleses.
Nem sequer tinha um cozinheiro ao seu serviço?
Quando a sua armada se afundou Filipe de Espanha
Chorou. E ninguém mais?
Frederico II ganhou a guerra dos sete anos
Quem mais a ganhou?

Em cada página uma vitória.
Quem cozinhava os festins?
Em cada década um grande homem.
Quem pagava as despesas?

Tantas histórias
Quantas perguntas

1. O texto apresentado é de autoria do teatrólogo alemão Bertold Brecht. A partir de sua leitura, podemos AFIRMAR que:

- a) A produção do conhecimento histórico só deve levar em consideração os grandes feitos e grandes homens.
- b) No texto o autor apresenta uma crítica à produção do conhecimento histórico por fazer lembrar apenas dos “grandes homens”.**
- c) O autor reforça a ideia de que nós não fazemos história.

b) Os juazeiros aproximaram-se, recuaram, sumiram-se.

- c) Anda, condenado do diabo.
- d) Gritou-lhe o pai.

6. A figura de linguagem encontrada no trecho da obra de Graciliano Ramos é:

a) Personificação

- b) Hipérbole
- c) Metonímia
- d) Eufemismo

7. As formas verbais empregadas no trecho de Graciliano Ramos: aproximaram-se, recuaram, sumiram-se estão em que tempo verbal?

- a) Futuro do presente
- b) Futuro do pretérito
- c) Pretérito imperfeito
- d) Pretérito perfeito**

8. Em “Era-se mais feliz no passado.” A partícula SE é:

- a) Pronome apassivador.
- b) Índice de indeterminação do sujeito.**
- c) Parte integrante do verbo.
- d) Partícula expletiva.

9. *Compreendo o _____ de ela ter chorado. É uma menina cheia de mágoas e de _____.* Completa CORRETAMENTE às lacunas:

- a) Porquê, porque.
- b) Por quê, porquê.
- c) Porque, porquê
- d) Porquê, Porquê**

10. **NULA**

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Julgue os itens.

- I- O SUS é formado pelo conjunto de todas as ações e serviços de saúde prestados pelos órgãos e instituições públicas.
- II- O SUS é formado pelo conjunto de todas as ações e serviços de saúde prestados pela administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo poder público.
- III- À iniciativa privada é permitido participar do SUS de maneira complementar.

Estão CORRETAS:

- a) I e III. b) I c) II e III **d) Todas estão corretas.**

12. Após a implantação do SUS, a saúde passa a ser compreendida como:

- a) Estado de não doença.
b) A concentração de esforços para amenizar os efeitos das doenças.
c) Estado de cura da doença.
d) Qualidade de vida da população.

13. Para que os municípios recebam quaisquer recursos do Ministério da Saúde ou se habilitem a seus programas é necessário:

- a) Que o Conselho Municipal da Saúde exista e esteja em funcionamento.**
b) Que o SUS esteja organizado em forma de consórcios.
c) Que o COSEMS exista e esteja em funcionamento.
d) Que as CIBs sejam compostas de forma paritária entre os três governos.

14. A representação total dos Conselhos de Saúde deve ser:

- a) 50% de usuários; 25% de trabalhadores da saúde, 25% de prestadores de serviços público.
b) 50% de usuários; 25% de trabalhadores da saúde, 25% de prestadores de serviços (público e privado).
c) 50% de usuários; 25% de trabalhadores da saúde, 25% de prestadores de serviços (público ou privado)
d) 50% de trabalhadores da saúde; 25% de usuários; 25% de prestadores de serviços (público e privado).

15. O Princípio da _____ leva em consideração as necessidades específicas de pessoas ou grupos de pessoas, ainda que minoritários em relação ao total da população.

- a) Equidade b) Universalidade **c) Integralidade** d) Igualdade

16. Os recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) serão alocados como:

- I - despesas de custeio e de capital do Ministério da Saúde, seus órgãos e entidades, da administração direta e indireta.
II - investimentos previstos em lei orçamentária, de iniciativa do Poder Legislativo e aprovados pelo Congresso Nacional.
III - investimentos previstos no Plano Quinquenal do Ministério da Saúde.
IV - cobertura das ações e serviços de saúde a serem implementados pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.

Está CORRETO:

- a) I, II e IV b) I, II e III c) I, III, IV **d) Todos estão corretos**

17. NULA

18. Assinale a alternativa INCORRETA:

- a) As instituições privadas poderão participar de forma complementar do sistema único de saúde, segundo diretrizes deste, mediante contrato de direito público ou convênio, tendo preferência as entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos.
- b) É vedada a destinação de recursos públicos para auxílios ou subvenções às instituições privadas com fins lucrativos.
- c) É vedada a participação direta ou indireta de empresas ou capitais estrangeiros na assistência à saúde no País, salvo nos casos previstos em lei.
- d) A lei disporá sobre as condições e os requisitos que facilitem a remoção de órgãos, tecidos e substâncias humanas para fins de transplante, pesquisa e tratamento, bem como a coleta, processamento e transfusão de sangue e seus derivados, não sendo vedado todo tipo de comercialização.**

19. É objetivo do Sistema Único de Saúde - SUS:

- a) O estudo dos fatores condicionantes e determinantes da saúde.
- b) A formulação de política de saúde destinada a promover a integralidade.
- c) A assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas.**
- d) o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

20. As Comissões Intergestoras pactuarão, EXCETO:

- a) aspectos operacionais, financeiros e administrativos da gestão compartilhada do SUS, de acordo com a definição da política de saúde dos entes federativos, consubstanciada nos seus planos de saúde, aprovados pelos respectivos conselhos de saúde.
- b) diretrizes gerais sobre Regiões de Saúde, integração de limites geográficos, referência e contrarreferência e demais aspectos vinculados à integração das ações e serviços de saúde entre os entes federativos.
- c) diretrizes de âmbito nacional, estadual, regional e interestadual, a respeito da organização das redes de atenção à saúde, principalmente no tocante à gestão institucional e à integração das ações e serviços dos entes federativos.
- d) responsabilidades dos entes federativos na Rede de Atenção à Saúde, de acordo com o seu porte demográfico e seu desenvolvimento econômico-financeiro, estabelecendo as responsabilidades coletivas.**

21. A iniciativa privada _____do SUS

a) Poderá participar.

- b) A critério da Secretária Municipal de Saúde, poderá participar.
- c) Não poderá participar.
- d) Poderá financiar, mas não poderá participar.

22. As Comissões Intergestoras Bipartite são compostas de maneira paritária por:

- a) Representantes do Ministério da Saúde e do COSEMS.
- b) Representantes da Secretaria Estadual de Saúde e os prefeitos das principais cidades.
- c) Representantes do Ministério da Saúde e dos Conselhos Estaduais de Saúde.
- d) Representantes da Secretaria Estadual de Saúde e os COSEMS.**

23. No que diz respeito à elaboração de um plano de saúde, as propostas metodológicas que se fundamentam no enfoque estratégico-situacional estão organizadas segundo os momentos explicativo, normativo, estratégico e tático-operacional. São passos para a elaboração do plano de saúde, por ordem:

a) Análise situacional, definição de objetivos do plano, construção dos módulos operacionais/análise de viabilidade, gerenciamento da execução: programação-orçamentação, relatório anual de gestão.

b) Análise situacional, construção dos módulos operacionais/definição de objetivos, gerenciamento da execução.

c) Análise situacional, construção dos módulos operacionais/análise de viabilidade, gerenciamento da execução: programação-orçamentação, relatório anual de gestão.

d) Análise situacional, definição de objetivos do plano, gerenciamento da execução: programação-orçamentação, relatório anual de gestão.

24. Na abordagem da temática “Avaliação dos serviços de saúde”, Donabedian é citado pelos estudiosos em gestão da qualidade da assistência. Em relação aos pilares da qualidade de Donabedian, marque a opção INCORRETA:

a) Eficácia: resultado do cuidado obtido na melhor situação possível. Diz respeito à melhoria na saúde, alcançada ou alcançável nas condições usuais da prática cotidiana. Ao definir e avaliar a qualidade, a efetividade pode ser mais precisamente especificada como sendo o grau em que o cuidado, cuja qualidade está sendo avaliada, alça-se ao nível de melhoria da saúde que os estudos de eficácia têm estabelecido como alcançáveis.

b) Aceitabilidade: é a aceitabilidade do ponto de vista da sociedade ou comunidade.

c) Eficiência: inclui o conceito de custo. Se duas medidas são igualmente eficazes e efetivas, a mais eficiente é a de menor custo.

d) Otimidade: é o cuidado relativizado quanto ao custo (do ponto de vista do paciente).

25. São Características da gênese do Serviço Social brasileiro, EXCETO:

a) Contexto de expansão do capitalismo. A profissão incorpora as principais matrizes teórico-metodológicas sobre o conhecimento da sociedade burguesa.

b) Intensa relação com o ideário católico, caráter de apostolado imprimido à profissão. Posicionamentos de cunho humanista, afinados aos ideais liberal e marxista, em busca de recuperação da hegemonia do pensamento social da Igreja diante da questão social.

c) Abordagem da questão social como problema moral e religioso.

d) Intervenções caracterizadas pela priorização na formação da família e do indivíduo para solução de problemas materiais, morais e sociais.

26. Ainda com relação à gênese do serviço social, a reorientação da profissão ocorrida a partir dos anos 40, tem como características, EXCETO:

a) O contato com o Serviço Social norte-americano: propostas de trabalho permeadas pelo caráter conservador da teoria social funcionalista;

- b) A exigência de qualificação e sistematização do espaço sócio-ocupacional para atender às requisições de um Estado que começa a implementar políticas no campo social.
- c) A constituição de um arranjo teórico-doutrinário caracterizado pela junção do discurso humanista cristão com o suporte técnico-científico da teoria social positivista (caminho do pensamento conservador pela mediação das Ciências Sociais).
- d) A legitimação do profissional nesse contexto: assalariamento e ocupação de um espaço na divisão sócio técnica do trabalho.

27. Com relação às matrizes que caracterizaram o serviço social em todo o seu processo histórico, não podemos AFIRMAR que:

- a) A matriz positivista apresenta uma apreensão manipuladora, instrumental e imediata do ser social caracterizada ainda por abordagem das relações sociais dos indivíduos no plano de suas vivências imediatas, como fatos (dados) que se apresentam em sua objetividade e imediaticidade.
- b) A matriz positivista não aponta para mudanças, senão dentro da ordem estabelecida, voltando-se para ajustes e conservação.
- c) A orientação fenomenológica configura para a profissão propostas de trabalho ajustadoras e um perfil manipulatório, voltado para o aperfeiçoamento dos instrumentos e técnicas para a intervenção, metodologias de ação, busca de padrões de eficiência, sofisticação de modelos de análise, diagnóstico e planejamento.**
- d) A matriz positivista restringe a visão de teoria ao âmbito do verificável, da experimentação e da fragmentação.

28. Com relação ao Movimento de Reconceituação e suas vertentes podemos AFIRMAR que:

- a) A vertente Modernizadora incorpora a abordagem fenomenológica, estruturalista e sistêmica (matriz positivista) e também prima pela busca da satisfação do binômio Eficácia-Eficiência.**
- b) Já a Vertente inspirada na Fenomenologia é caracterizada por uma metodologia dialógica, dirige-se ao vivido humano, ao sujeito em suas vivências. Coloca para o Serviço Social a tarefa de auxiliar na abertura do sujeito em relação aos outros, ao mundo de pessoas. A concepção de pessoa, diálogo e transformação social dos sujeitos.
- c) Com relação à Vertente Marxista pode-se inferir que remete à profissão uma consciência de sua inserção na sociedade de classes. Pode-se afirmar ainda que se caracteriza por abordagens reducionistas do marxismo, com influência de Althusser (60/70), marxismo equivocado que recusou a via institucional e as determinações sócio-históricas do Serviço Social.
- d) O fato de a profissão passar a questionar sua prática institucional e seus objetivos de adaptação social, aproximando-se dos movimentos sociais e mostrando-se comprometida com a ruptura do Serviço Social tradicional pode-se associar à influência exercida pela Vertente Marxista.

29. O serviço social tradicional ficou historicamente caracterizado por intervenções baseadas nas seguintes metodologias:

- a) Caso, grupo e desenvolvimento de comunidade.
- b) Caso, grupo e comunidade.**
- c) Estudo, caso, comunidade.
- d) Estudo, diagnóstico, tratamento.

30. Enumere as lacunas abaixo de acordo os números indicativos dos locais onde tais fatos ocorreram.

1- () 1ª escola é criada a partir da chegada de alunas do CEAS vindas da Escola de Serviço Social da Bélgica.

2-() Semanas Sociais, promovidas pelo Grupo de Ação, fundado em 1936.

3-() criação do Instituto de Educação Familiar e Social, com objetivo de formar entre mulheres de todas as classes uma consciência cristã, para que atuem como elementos de correção das anomalias sociais, de renovação pessoal e católica.

4-() 2ª escola do país, impulso do Cardeal Leme, Stela de Faro e Alceu Amoroso Lima.

5-() 1º curso de preparo para o exercício da ação social, Curso Intensivo de Formação Social para Moças, no Centro de Estudos e Ação Social (CEAS).

I- Rio de Janeiro II- São Paulo, 1936 III- Rio de Janeiro, 1937 IV- São Paulo, 1932

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

a) 1-II, 2-I, 3-III, 4-III, 5-IV

b)1-III, 2-I, 3-IV, 4-II, 5-IV

c)1-II, 2-I, 3- IV, 4- II, 5-III

d)1-I, 2-II, 3-III, 4-IV, 5-IV

31. A lei 8.069, de 13 de julho de 1990 tem no seu teor orientações acerca de como deve funcionar o serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de liberdade assistida (LA) e prestação de serviços à comunidade (PSC). Com relação a este assunto podemos AFIRMAR que:

a) Verificada a prática do ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar ao adolescente as seguintes medidas: advertência, obrigação de reparar o dano, prestação de serviços à comunidade, liberdade assistida, inserção em regime de semi-liberdade e internação em estabelecimento educacional.

b) A prestação de serviços comunitários consiste na realização de tarefas gratuitas de interesse geral, por período não excedente a doze meses, junto a entidades assistenciais, hospitais, escolas e outros estabelecimentos congêneres, bem como em programas comunitários ou governamentais.

c) Com relação à prestação de serviços à comunidade as tarefas serão atribuídas conforme as aptidões do adolescente, devendo ser cumpridas durante jornada máxima de 12 horas semanais, aos sábados, domingos e feriados ou em dias úteis, de modo a não prejudicar a frequência à escola ou à jornada normal de trabalho.

d) A liberdade assistida será fixada pelo prazo mínimo de doze meses, podendo a qualquer tempo ser prorrogada, revogada ou substituída por outra medida, ouvido o orientador, o Ministério Público e o defensor.

32. De acordo com o Art. 119 do ECA, incumbe ao orientador, com o apoio e a supervisão da autoridade competente, a realização de certos encargos. Assinale a alternativa que NÃO caracteriza de forma satisfatória tais encargos.

a) Promover socialmente o adolescente e sua família, fornecendo-lhes orientações e inserindo-os, se necessário, em programa oficial ou comunitário de auxílio e assistência social.

b) Apresentar relatório do caso.

c) Diligenciar no sentido da profissionalização do adolescente e de sua inserção no mercado de trabalho.

d) Supervisionar a frequência e o aproveitamento escolar do adolescente, porém, não sendo encargo deste a promoção da matrícula do adolescente.

33. A discussão da política social encontra-se inserida nas ciências sociais, em especial na ciência política e na economia política. De um modo geral, a política social é entendida como ação governamental com objetivos específicos relacionados com a proteção social. Com relação a tal temática podemos AFIRMAR que:

a) A análise da política pública deveria conhecer o tipo de política adotada e a classificação poderia ser feita a partir de critérios como os formais ou institucionais, observando ainda o grau de universalidade e os sujeitos afetados.

b) A entrada da matéria Política Social no currículo dos assistentes sociais e nos debates, data dos anos de 1970, o que mostra uma trajetória antiga desse debate entre nós (BEHRING; BOSCHETTI, 2006) – contexto de democracia.

c) A conexão entre política social e serviço social surge com o incremento da intervenção estatal, pela via de processos de modernização conservadora no Brasil (Behring,2003), a partir dos anos de 1950.

d) Podemos afirmar que, historicamente, existe certo consenso em torno do final do século XX como período de criação e multiplicação das primeiras legislações e medidas de proteção social, com destaque para a Alemanha e a Inglaterra, após um intenso e polêmico debate entre liberais e reformadores sociais humanistas.

34. O Código de Ética Profissional tem entre seus objetivos, orientar profissionais a como se comportarem diante de determinadas situações e indica os limites da prática profissional devidamente tipificados entre direitos e deveres profissionais previstos. Diante disto, assinale a alternativa incorreta com relação ao que o Código de Ética profissional propõe na relação do Assistente Social com as instituições empregadoras e outras:

a) Constitui-se em um direito do assistente social dispor de condições de trabalho condignas, seja em entidade pública ou privada, de forma a garantir a qualidade do exercício profissional;

b) É um dever do assistente social programar, administrar, executar e repassar os serviços sociais assegurados institucionalmente;

c) Também é um dever do assistente social denunciar falhas nos regulamentos, normas e programas da instituição em que trabalha quando os mesmos estiverem ferindo os princípios e diretrizes deste código.

d) É um direito do assistente social apoiar e/ou participar dos movimentos sociais e organizações populares vinculados à luta pela consolidação e ampliação da democracia e dos direitos de cidadania.

35. Falar em controle social significa falar em equidade, em justiça, em inclusão social e democratização de espaços anteriormente restritos a determinadas grupos sociais e/ou categorias específicas. O controle social tem sido alvo de discussões constantes e constitui-se em espaços privilegiados de participação social onde diversos atores da nossa sociedade, podem através deste mecanismo, participar do controle social nas políticas públicas. Com relação a este assunto podemos AFIRMAR que:

a) A temática do controle social ganhou visibilidade no Brasil a partir do processo de democratização na década de 70 e, principalmente, com a institucionalização dos mecanismos de participação nas políticas públicas na Constituição de 1988 e nas leis orgânicas posteriores: os Conselhos e as Conferências.

b) A área da saúde pode ser considerada como pioneira neste processo devido à efervescência política que a caracterizou desde o final da década de 50 e à organização do Movimento da Reforma Sanitária que congregou movimentos sociais, intelectuais e partidos de esquerda na luta contra a ditadura com vistas à mudança do modelo “médico-assistencial privatista” para um Sistema Nacional de Saúde universal, público, participativo, descentralizado e de qualidade.

c) Para Gramsci (2000), “na noção geral de Estado entram elementos que devem ser remetidos à noção de sociedade civil. Assim, o Estado abrange a sociedade política e a sociedade civil, para manter a hegemonia de uma determinada classe sobre a outra.

d) Em Gramsci não existe uma distinção entre Estado e sociedade civil, mas uma unidade orgânica: “por “Estado” deve-se entender, além do aparelho de governo, também o aparelho “privado” de hegemonia ou sociedade civil” (GRAMSCI, 2000).

36. Com base no Manual de orientações técnicas sobre o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) é CORRETO afirmar sobre o conceito de vulnerabilidade social que subsidia a PNAS/2004:

a) A vulnerabilidade é entendida como fenômeno complexo, multifacetado e que se manifesta de formas variadas. Não é algo imutável, definitivo, ao contrário, pode ser entendido como uma zona instável que as famílias podem atravessar, nela recair ou nela permanecer durante toda a sua existência.

b) Este termo está bastante vinculado à questão do trabalho, como um vínculo instável e até muitas vezes passageiro, o que contribui para o aumento de subempregos e assim a precarização das condições de trabalho.

c) A vulnerabilidade aqui entendida como sinônimo de pobreza, miséria e abandono.

d) Vulnerabilidade social deve ser entendida como condição pessoal de um sujeito com relação a sua inserção tanto no mercado de trabalho quanto na sociedade/comunidade onde vive.

37. O decreto Nº 7.053/2009 institui em nosso país o Programa Nacional para a População em Situação de Rua. Assinale dentre as alternativas a que contem a unidade em que funciona o serviço destinado para esse público.

a) CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social).

b) Casa de Passagem.

c) Albergue.

d) CENTRO POP.

38. Com base na Norma Operacional Básica/RH pode-se afirmar que são princípios éticos para os trabalhadores da Assistência Social, EXCETO:

a) Defesa intransigente dos direitos socioassistenciais.

b) Compromisso em ofertar serviços, programas, projetos e benefícios de qualidade que garantam a oportunidade de convívio para o fortalecimento de laços familiares e sociais.

c) Promoção aos usuários do acesso à informação, porém não sendo possível fornecer informações acerca de nome e a credencial de quem os atende.

d) Proteção à privacidade dos usuários, observado o sigilo profissional, preservando sua privacidade e opção e resgatando sua história de vida.

39. Por definição contida na NOB/RH, Equipes de referência são aquelas constituídas por servidores efetivos responsáveis pela organização e oferta de serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica e especial, levando-se em consideração o número de famílias e indivíduos referenciados, o tipo de atendimento e as aquisições que devem ser garantidas aos usuários. Com base nesta NOB podemos AFIRMAR que:

a) As equipes de referência para os Centros de Referência da Assistência Social - CRAS devem contar sempre com um psicólogo, devendo o mesmo, independentemente do porte do município, ter o seguinte perfil profissional: ser um técnico de nível superior, concursado, com experiência em trabalhos comunitários e gestão de programas, projetos, serviços e benefícios socioassistenciais.

b) O Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS é uma unidade pública que se constitui como polo de referência, coordenador e articulador da proteção social de média complexidade.

c) Considerando que as equipes de referência são compostas por diferentes categorias profissionais, do ponto de vista da gestão do trabalho, a coordenação do CRAS fomenta o trabalho articulado entre os profissionais, estimulando a troca de conhecimentos e a produção de novos saberes. Ao mesmo tempo, reconhece as necessidades de capacitação e formação continuada da equipe que coordena com vistas a superar dificuldades e melhorar a qualidade dos serviços.

d) A Tipificação de Serviços Socioassistenciais (2009), pactuada na Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e aprovada pelo Conselho Nacional de Assistência Social, define e detalha três serviços de proteção social básica: a) Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF); b) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; c) Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas.

40. São Princípios da Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004, EXCETO:

a) Supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica.

b) Respeito à dignidade do cidadão, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como à convivência familiar e comunitária, vedando-se qualquer comprovação vexatória de necessidade.

c) Participação Popular.

d) Universalização dos direitos sociais, a fim de tornar o destinatário da ação assistencial alcançável pelas demais políticas.

41. Com base na PNAS/2004 A PROTEÇÃO SOCIAL, dividida em níveis de complexidade, prevê como “plano de fundo”, as seguintes seguranças:

a) Segurança de sobrevivência, Segurança da acolhida, Segurança da família.

b) Segurança de sobrevivência, Segurança da acolhida, Segurança do Convívio.

c) Segurança de acolhida, Segurança da Família, Segurança social.

d) Segurança do convívio, Segurança da acolhida, Segurança Social.

42. A _____ constitui a justaposição de disciplinas, cada uma com suas teorias e metodologias próprias. Como se diz popularmente, “Cada uma no seu quadrado”. Ou seja, pessoas de múltiplas áreas são chamadas para dissertar sobre um tema e daí se obtém uma visão do mesmo sob diversas perspectivas.

a) Interdisciplinaridade

- b) b)Instrumentalidade
- c)Transdisciplinaridade
- d)**Multidisciplinaridade**

43. Complete a frase seguinte. Habermas (1987), quando fala de _____, nos lembra que frente a um objeto concreto sempre trabalhamos com fragmentos disciplinares conectados pela pergunta central, para compreendê-lo de forma mais profunda, mais ampliada e mais complexa.

- a) **Interdisciplinaridade.**
- b)Multidisciplinaridade.
- c) Transdisciplinaridade.
- d)Multiprofissionalidade.

44. Frente às transformações do mundo globalizado, espera-se que o assistente social encontre respostas sólidas diante das especificidades da questão social. Nesse sentido, a proposta do trabalho interdisciplinar se apresenta como uma possibilidade de compartilhamento de conhecimentos e saberes que auxiliam na compreensão das relações sociais e que permita a superação de ideias já concebidas.

Assinale a alternativa que NÃO contempla o conceito de Interdisciplinaridade.

- a) A interdisciplinaridade transcende a união de forças para a obtenção de um objetivo comum, ela possibilita o diálogo, a troca de conceitos e ideias, a criatividade.
- b) A interdisciplinaridade caracteriza-se pela intensidade das trocas entre especialistas e pela integração das disciplinas num mesmo projeto.
- c) **A interdisciplinaridade é uma atitude individual diante da questão do conhecimento, um projeto em que causa e intenção coincidam, um fazer que surja de um ato de vontade e que, portanto, exige uma imersão no trabalho cotidiano.**
- d) A perspectiva interdisciplinar não fere a especificidade das profissões e tampouco seus campos de especialidade. Muito pelo contrário, requer a originalidade e a diversidade dos conhecimentos que produzem e sistematizam acerca de determinado objeto, de determinada prática, permitindo a pluralidade de contribuições para compreensões mais consistentes deste mesmo objeto, desta mesma prática (Martinelli, 1995).

45. **NULA**

46. O Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência, pessoas idosas e suas famílias integra os serviços propostos na Proteção Social Especial de Média Complexidade, de acordo com as normas estabelecidas pelo Sistema Único de Assistência Social (Suas). Este pode ser ofertado em:

- a) No CREAS ou unidade a ele referenciada.
- b) É possível realizar o atendimento no domicílio a qualquer momento, desde que haja disponibilidade do profissional.
- c) Também é possível realizar o atendimento no domicílio do usuário, ofertando atendimento especializado a famílias com pessoas com deficiência e idosos com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos.
- d) **Todas as alternativas estão corretas.**

47. É função do PAEFI:

- a) Dar atenções e orientações direcionadas à promoção de direitos, à preservação e ao fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais.
- b) Proporcionar o fortalecimento da função de proteção das famílias diante do conjunto de condições que causam fragilidades ou as submetem a situações de risco pessoal e social.
- c) oferecer atendimento a indivíduos e famílias em diversas situações de violação de direitos, como violência (física, psicológica e negligência, abuso e/ou exploração sexual), afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida socioeducativa ou medida de proteção; tráfico de pessoas; situação de rua; mendicância; abandono; vivência de trabalho infantil; discriminação em decorrência da orientação sexual ou raça/etnia e outras formas de violação de direitos decorrentes de discriminações ou submissões.

d) Todas as alternativas estão corretas.

48. A Lei Eloy Chaves, de 1923, considerada o marco inicial da Previdência Social brasileira, instituiu:

a) Um fundo especial de aposentadorias e pensões para os ferroviários.

b) A garantia de um financiamento próprio para aposentadorias e pensões dos trabalhadores em geral.

c) Um fundo especial de aposentadorias e pensões para os trabalhadores das forças armadas – exército, marinha e aeronáutica.

d) Um fundo garantidor de indenizações em caso de invalidez por acidentes de trabalho.

49. NULA

50. Quanto à natureza e ao alcance do direito assistencial é INCORRETO afirmar:

a) A política de assistência social assegura a primazia da responsabilidade estatal no seu financiamento, bem como no seu planejamento e na sua execução.

b) As entidades assistenciais não podem estar submetidas à lógica do mercado, devendo ser, por natureza, sem fins lucrativos.

c) O princípio da universalização, garantido legalmente, indica que a política de assistência social deve ser implementada de modo a reduzir as desigualdades sociais.

d) A política de assistência social é reconhecida legalmente como uma ajuda essencial na vida da população em condições de miséria absoluta no Brasil, bem como um dever moral do Estado em assegurá-la.